



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A propósito das palavras proferidas, recentemente, pelo Chefe do Executivo sobre a questão do monopólio do mercado da carne de porco fresca, salientando que, em Macau, o preço por grosso da carne de porco era de 27 patacas por cate, mas que o preço de venda a retalho era muito mais avultado, atingindo as 75 patacas por cate, a Associação dos Comerciantes de Carne de Porco long Hap Tong de Macau realizou uma conferência de imprensa para refutar as palavras do Chefe do Executivo, em que, para além de ter revelado que o preço por grosso é de cerca de 30 patacas por cate, apresentou ainda, com provas de talões, que os preços por cate da carne fresca vendida nos mercados municipais variam de 5 patacas (gordura) para 58 patacas (entrecosto), respectivamente, e que o preço médio por cate corresponde a 39 patacas, tal como também fez uma apresentação sobre a situação e o fluxo de trabalho do próprio sector.

Em Macau, as carnes frescas podem ainda ser vendidas nos supermercados, entretanto, alguns grossistas fazem, em simultâneo, negócios de venda a retalho de carne fresca nos supermercados, o que tem vindo a causar situações de concorrência desleal.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Segundo a associação em causa, o preço médio da carne fresca



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vendida no mercado corresponde a 39 patacas por cate. A diferença entre 39 patacas e 75 patacas é muito grande, portanto, gostaria de saber: como é que o Governo conseguiu obter esse preço de 75 patacas e qual foi então a fórmula de cálculo utilizada? Vai o Governo revelar como é que fez as contas e quais foram as fontes dos dados tomados para tal cálculo?

2. Quais foram os fundamentos para o Governo autorizar os grossistas a fazerem, em simultâneo, negócios de venda a retalho de carne fresca, o que tem causado situações de concorrência desleal ou até mesmo de monopólio do mercado?

3. Actualmente, podem os cidadãos comprar carne fresca nos supermercados que não fazem parte das entidades subordinadas ao IACM. Pelo exposto, e para salvaguardar a sobrevivência dos vendedores de carne fresca dos mercados municipais, vai o Governo proceder à revisão da actual situação, no sentido de verificar se tal autorização é ainda adequada?

29 de Abril de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região
Administrativa Especial de Macau,
José Maria Pereira Coutinho